



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 15 de fevereiro de 2018

Audidores pedem prestação de contas reforçada nas finanças da UE

O Tribunal de Contas Europeu pediu hoje uma maior ênfase no valor acrescentado no orçamento da UE, acompanhada de mais flexibilidade e transparência, bem como uma prestação de contas reforçada. As propostas são apresentadas num documento informativo intitulado "Futuro das finanças da UE: Reformar o modo de funcionamento do orçamento da UE". O documento constitui a resposta dos auditores ao Documento de reflexão sobre o futuro das finanças da UE da Comissão Europeia - um passo importante na elaboração do próximo quadro financeiro plurianual.

Jan Gregor, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo documento informativo, afirmou: "Embora não seja da competência do Tribunal de Contas Europeu dar uma opinião sobre a dimensão ou a afetação das despesas da UE, nem sobre a escolha das receitas da UE, é sua função prestar aconselhamento sobre formas de melhorar a gestão financeira, a transparência e a prestação de contas do sistema orçamental da UE".

As principais propostas dos auditores são as seguintes:

Definir o conceito de valor acrescentado europeu

Os auditores pedem que seja utilizado um conceito sólido de valor acrescentado europeu para identificar as oportunidades de acrescentar valor no orçamento da UE, avaliando o desempenho dos programas de despesas e os riscos que os instrumentos financeiros e as garantias representam para as finanças da UE.

O conceito deve também oferecer uma noção mais abrangente e exata dos custos, benefícios e saldos líquidos da adesão à UE, afirmam os auditores. Estes propõem que a Comissão Europeia analise as vantagens financeiras e não financeiras da adesão à UE.

Tornar o orçamento da UE mais reativo

Os auditores propõem melhorar a capacidade de reação do orçamento da UE à evolução das circunstâncias, tornando-o mais flexível e introduzindo um sistema de reservas para cobrir as despesas a longo prazo e os acontecimentos imprevistos.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do documento informativo do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu

@EUAuditors

eca.europa.eu

Publicar um plano financeiro exaustivo

Os auditores propõem que a Comissão publique um plano financeiro de médio a longo prazo para o orçamento da UE, em complemento da proposta relativa ao próximo quadro financeiro plurianual. Esse plano deve incluir as autorizações por liquidar, os pré-financiamentos e os passivos contingentes previstos, uma previsão dos pagamentos, uma análise do contexto económico e financeiro, bem como uma avaliação dos riscos. Os principais elementos do plano devem ser atualizados anualmente.

Colocar mais ênfase no desempenho

Os auditores propõem harmonizar o planeamento financeiro da UE com as prioridades estratégicas, definindo os principais resultados a alcançar, reduzindo o número de programas de despesas, de objetivos e de indicadores e tornando a apresentação de relatórios mais simples e acessível.

Reforçar a transparência e a prestação de contas das finanças da UE

Os auditores pedem a supervisão democrática integral de todas as finanças da UE. Os mesmos princípios de prestação de contas e transparência devem aplicar-se aos organismos incluídos no orçamento da UE, como a Comissão Europeia, e aos outros não abrangidos, como o Banco Central Europeu e o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Realizar auditorias públicas a todos os organismos relacionados com a UE

Os auditores afirmam que devem poder auditar todos os organismos da UE, bem como os organismos criados fora da ordem jurídica da UE que executam políticas da UE. Estes incluiriam a Agência Europeia de Defesa, o proposto Fundo Monetário Europeu, o Mecanismo Europeu de Estabilidade e as operações do BEI não relacionadas com o orçamento da UE.

Nota aos diretores das publicações

Durante o segundo trimestre de 2018, os auditores da UE preveem igualmente apresentar as suas opiniões sobre a proposta da Comissão relativa ao próximo quadro financeiro plurianual, o futuro da Política Agrícola Comum, a simplificação da política de coesão e a simplificação dos programas de investigação e inovação. Além disso, preveem emitir Pareceres sobre as propostas legislativas relativas à decisão sobre os recursos próprios e sobre legislação aplicável aos programas de despesas setoriais, conforme necessário.